

CORREIO ESPORTIVO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Comemorações ocorrerão nos dias próximos a 23 junho

Brasil terá comemoração da Semana Nacional do Esporte

O Brasil terá, a partir deste ano, a Semana Nacional do Esporte. Texto publicado na edição desta segunda-feira (13) do Diário Oficial da União prevê as comemorações para a semana do dia 23 de junho, já considerado Dia Nacional do Esporte.

A finalidade é incentivar a prática esportiva como instrumento de promoção de saúde, inclusão social, educação e qualidade de vida.

As comemorações deverão ser promovidas pelo poder público, em conjunto com instituições de ensino, organizações esportivas e entidades da sociedade civil. As iniciativas devem ser direcionadas à divulgação dos benefícios físicos, mentais e sociais do esporte.

Vasco deve poupar titulares na Sula

O Vasco deve ter um time misto para a segunda rodada da Copa Sul-Americana, em partida contra o Audax Italiano, nesta terça-feira, às 21h, em São Januário.

O treinador Renato Gaúcho deve mandar a campo: Léo Jardim, Puma Rodríguez, Saldivia (Cuesta), Robert Renan, Lucas Piton; Hugo Moura, JP, Rojas (Matheus França), Nuno Moreira, Spinelli e Adson (Marino).

Adriano Fontes/Flamengo



Colombiano foi expulso contra o Fluminense

Carrascal vive rotina no tribunal

Jorge Carrascal está dando trabalho aos advogados do Flamengo. Atuando graças a um efeito suspensivo, o meia foi expulso com um vermelho direto e já sabe que vai virar réu novamente no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

O cartão vermelho da vez foi aos 50 minutos do segundo tempo contra o Fluminense, ajudando a aumentar o drama rubro-negro na reta final do clássico, em momento em que o time era pressionado. Pelo menos, para Carrascal, o time segurou a vitória por 2 a 1.

Meia foi expulso pela 2ª vez no ano

A nova expulsão de Carrascal vem justamente na semana em que o efeito suspensivo terminará, já que o processo em que ele foi denunciado será julgado pelo Pleno do STJD. O caso original é a expulsão na Supercopa do Brasil, contra o Corinthians. Em primeira instância, o meia do Flamengo levou quatro jogos de gancho por acertar o rosto de Breno Bidon na partida em Brasília.

Associativo ataca

O Botafogo Associativo se pronunciou sobre a atual situação do clube nesta segunda. Em nota oficial divulgada nas redes sociais, o Associativo, presidido por João Paulo Magalhães Lins, criticou o a SAF de John Textor e indicou que não vai aceitar o aporte de US\$ 25 milhões em troca de emissão de novas ações.

Nota oficial

“O Botafogo de Futebol e Regatas tem acompanhado, de forma atenta, diligente e permanente, o extenso litígio envolvendo os sócios da Eagle Holdings, que atualmente se estende por diferentes países e jurisdições”, disse. “O Botafogo entende que a prioridade absoluta é a estabilidade operacional da SAF”.

Lucho lesionado

Além da derrota no clássico para o Flamengo, o torcedor do Fluminense recebeu, nesta segunda-feira, mais uma notícia ruim. O meia Lucho Acosta, substituído nos primeiros minutos do clássico no domingo teve confirmada uma lesão no ligamento colateral medial do joelho esquerdo.

4 semanas fora

A lesão foi confirmada após um exame de imagem realizado na manhã de segunda-feira. A previsão é que o argentino desfalque o Tricolor por três ou quatro semanas. Lucho é o líder do Fluminense de participações em gol neste Campeonato Brasileiro. São três gols marcados e três assistências nas primeiras 11 rodadas.

Luto em Minas I

Um torcedor do Cruzeiro de 21 anos morreu atropelado por um ônibus na noite deste domingo (12) após sair do jogo do Cruzeiro e Red Bull Bragantino, no estádio Mineirão.

O torcedor cruzeirense foi identificado pela polícia como Maicon Douglas Garcia Miranda, de 21 anos.

Luto em Minas II

Ele foi atingido pelo coletivo na esquina da avenida Coronel Oscar Paschoal com a avenida Presidente Carlos Luz, e seu corpo foi levado ao Instituto Médico Legal. O Cruzeiro venceu o Red Bull Bragantino de virada neste domingo, por 2 a 1, em duelo pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro.



Especialista prevê multa de até R\$ 100 mil após ofensas

Corinthians pode ser multado após racismo

O goleiro Carlos Miguel, do Palmeiras, foi xingado em derby

Lucas Bombana (Folhapress)

O racismo sofrido pelo goleiro Carlos Miguel, do Palmeiras, durante duelo contra o Corinthians válido pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, em Itaquera, deve render uma multa ao clube alvinegro de até R\$ 100 mil.

Em gravações que circularam nas redes sociais é possível ouvir um torcedor gritando a palavra “macaco” já nos minutos finais da partida na Neo Química Arena, na noite de domingo (12), após o goleiro, com passagem pelo Corinthians, defender um chute do atacante Yuri Alberto.

Logo após a partida, que terminou em empate sem gols, os dois clubes publicaram notas lamentando o ocorrido.

“Diante desta grave violência, incompatível com qualquer valor civilizatório, o Palmeiras se solidariza com o atleta e pede que as autoridades competentes adotem as providências devidas, incluindo a identificação e a responsabilização de todos os envolvidos”, escreveu o alvinegro em publicação no Instagram. “Não podemos tolerar o racismo!”

O Corinthians manifestou sua solidariedade ao atleta e repudiou “de forma veemente qualquer ato de racismo ou discriminação.”

O clube disse ainda que “não medirá esforços para identificar e responsabilizar o(s) autor(es) deste ato inaceitável, colaborando integralmente com as autoridades com-

petentes para que as devidas providências sejam tomadas.”

Advogado especialista em Direito Desportivo, Higor Maftei Bellini afirmou que o fato de o xingamento ter sido registrado em vídeo, em meio à torcida, é “extremamente relevante”, pois demonstra a existência do fato.

“Em casos como esse, a materialidade é central: não se trata apenas de uma denúncia, mas de um episódio que pode ser objetivamente verificado. Ainda que se reconheça a importância da palavra do atleta, a existência de prova audiovisual fortalece significativamente a apuração e a responsabilização”, explicou Bellini.

O advogado acrescentou que, nesse cenário, a tendência, no âmbito da Justiça Desportiva, é a aplicação de multa ao clube mandante.

“Apesar da gravidade da situação, o fato, ao que tudo indica até o momento, partiu de um torcedor específico, ainda não identificado, não havendo elementos que indiquem uma conduta generalizada da torcida como um todo”, disse o especialista.

Segundo ele, a dosimetria da pena, conforme o art. 243-G do CBJD (Código Brasileiro de Justiça Desportiva) que versa sobre a prática de atos discriminatórios, leva em consideração aspectos como a extensão da conduta e o número de envolvidos.

O CBJD prevê multas que variam de R\$ 100 a R\$ 100 mil.